Farmácia: Uma jornada de conhecimentos e uma opção para a escolha profissional

Autor(res)

Alessandra Cristina Oliveira
Lindalva Morais Ramos Cardoso
Jady Amanda Da Silva Arruda
Claudia Aparecida Viana Silva
Matheus Lopes Fraga
Kauanny Dos Santos Custódio
Thais De Novais Degani
Renata Moraes Reis
Maria Eduarda Gonçalves Dias
Thiago Henrique De Moraes

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Um dos principais desafios enfrentados por estudantes do ensino médio refere-se à identificação de sua vocação profissional e à inserção no mercado de trabalho. Considerando que a escolha profissional constitui uma decisão crucial na trajetória de vida desses estudantes, os eventos científicos constituem-se como instrumentos essenciais na orientação profissional. Entre esses eventos, destaca-se a feira das profissões, a qual geralmente conta com a participação de diferentes cursos de graduação. Um exemplo é o curso de graduação em farmácia, que desempenha um papel relevante nesse contexto ao apresentar as diversas áreas de atuação do farmacêutico, incluindo as atribuições e competências desse profissional na manipulação de medicamentos, cosméticos e de outros produtos para a saúde em farmácias com manipulação. Tais eventos contribuem significativamente para a orientação de estudantes do ensino médio quanto às possibilidades de formação no ensino superior e representam uma importante oportunidade para acadêmicos aplicarem conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

Objetivo

O presente trabalho teve como objetivo compartilhar conhecimentos relacionados ao curso de graduação em farmácia com alunos do ensino médio de uma escola estadual, evidenciando o âmbito de atuação do profissional farmacêutico, com ênfase em suas atribuições e competências na elaboração e manipulação de fórmulas magistrais e oficinais.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido em uma escola estadual situada na cidade de Uberlândia, Minas Gerais. As ações educativas foram realizadas por discentes do curso de graduação em farmácia sob supervisão docente, e incluíram palestras expositivas, distribuição de materiais informativos, jogos acadêmicos relacionados à identificação e uso de vidrarias e equipamentos utilizados na farmácia magistral, além de uma demonstração prática de formulações inovadoras manipuladas em laboratório acadêmico. As formulações apresentadas durante a atividade prática foram: Gloss labial, sérum com ácido hialurônico, foam facial hidratante, sabonete líquido com glitter, esmaltes para unhas, água micelar e a manipulação de cápsulas vegetais e de tapioca com diversos insumos farmacêuticos ativos (IFA). A elaboração dessas formulações seguiu critérios técnicos-científicos, com base em pesquisas realizadas em sites oficiais, como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), livros e periódicos científicos das bases de dados PubMed, Web of Science, SciELO e Google Scholar.

Resultados e Discussão

Evidenciou-se que as ações educativas desenvolvidas na escola estadual cumpriram efetivamente o objetivo de disseminar conhecimentos acerca do curso de graduação em farmácia e suas áreas de atuação profissional. Durante as palestras observou-se um alto nível de engajamento por parte dos estudantes do ensino médio, que demonstraram curiosidade e interesse ao interagirem com os discentes e docentes do curso de farmácia, realizando perguntas sobre o mercado de trabalho, áreas de especialização e rotina profissional. A utilização de linguagem acessível, jogos acadêmicos e demonstrações práticas de formulações inovadoras facilitou a compreensão dos conteúdos abordados. Essa metodologia encontra respaldo em autores que destacam a importância de estratégias interativas no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo em contextos de educação científica. Além disso, a preparação dos discentes do curso de farmácia para a condução das atividades contribuiu para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, como comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social, elementos essenciais na formação do farmacêutico, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Conclusão

A experiência relatada evidenciou que as ações educativas desenvolvidas representam uma estratégia eficaz para aproximar a comunidade escolar do ensino superior e contribuir significativamente para o processo de orientação profissional de estudantes do ensino médio. As metodologias adotadas, que combinaram palestras, jogos acadêmicos e demonstrações práticas de formulações inovadoras, mostraram-se adequadas para despertar o interesse e a curiosidade dos participantes, favorecendo a compreensão sobre o papel do farmacêutico em diferentes áreas de atuação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 202, p. 30, 20 out. 2017. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=74371-rces006-17-pdf&category_slug=outubro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 out. 2025

DA SILVA, Adrian Gutemberg Farias; ARAÚJO, Ana Beatriz da Costa; DO NASCIMENTO, Paloma Iara Regis; REZENDE, Letícia Nunes; SANTOS, Rivanildo Diniz; APOLINÁRIO, Marisa Oliveira. A importância da feira de profissões: Entendendo o universo acadêmico das ciências biológicas (CES/UFCG). Educação, Ciência e Saúde

(ISSN 2358-7504), Cuité, Paraíba, Brasil, v. 10, n. 1, 2023. DOI: 10.20438/ecs.v10i1.528. Disponível em: https://periodicos.ces.ufcg.edu.br/periodicos/index.php/99cienciaeducacaosaude25/article/view/528. Acesso em: 30 set. 2025.